



6

SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

O desenvolvimento sustentável de Salvador tem sido, desde 2013, uma das prioridades da gestão municipal. Ao mesmo tempo em que a Prefeitura de Salvador realiza ações para garantir o crescimento urbano, são adotadas políticas públicas que asseguram a preservação ao meio ambiente e a proteção ao cidadão, principalmente o morador em área de risco.

Salvador, hoje, é uma cidade resiliente – capaz de resistir a choques e desastres como deslizamentos e enchentes –, resultado das iniciativas adotadas pela gestão municipal nos últimos seis anos. Faz parte do grupo de 100 Cidades Resilientes, da Fundação Rockefeller, e a Rede C40, entidade que busca tornar as cidades mais sustentáveis.

As iniciativas adotadas pela Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (SECIS) e pela Defesa Civil de Salvador (CODESAL) ao longo de 2018, estão contidas neste Eixo de Sustentabilidade e Resiliência.





SECRETARIA MUNICIPAL DE SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESILIÊNCIA (SECIS)

A SECIS é responsável pela coordenação e execução da política municipal de desenvolvimento sustentável e resiliência. Durante o ano, os projetos e programas de arborização, preservação da Mata Atlântica, distribuição de mudas e ações sustentáveis em festas populares como o Carnaval tiveram continuidade.

CARAVANA DA MATA ATLÂNTICA

Em 2018, foram plantadas 7.626 árvores do bioma da Mata Atlântica, das quais 30% contaram com participação da população através de uma associação, escola ou comunidade local. Foram investidos pela gestão municipal aproximadamente R\$ 10 milhões no plantio de árvores, implantação e requalificação paisagística de praças, em equipamentos e prédios públicos, manutenção de áreas verdes em parques e avenidas, tratamentos culturais, combate às pragas e rega de espécies vegetais.

OPERAÇÃO PLANTIO CHUVA

O período chuvoso é excelente para plantio de árvores do ponto de vista técnico, pois amplia a eficácia de sobrevivência das espécies. Entre abril e junho de 2018, a SECIS executou a Operação Plantio Chuva, com o plantio de 1.500 árvores em 55 locais de Salvador.

SUBURBANA VERDE

Em 2015, a prefeitura deu início a uma série de obras – novos retornos, rotatórias, recapeamento asfáltico, fiscalização eletrônica e redutores de velocidade, faixas de pedestres e ciclovia – na avenida Afrânio Peixoto (Suburbana) em 10 pontos críticos identificados pela SEMOB. Também foi necessária a intervenção paisagística no local e a SECIS deu início à Operação Suburbana Verde, com o plantio de 1.520 árvores do bioma da Mata Atlântica entre ipês, sibipirunas, paus-ferro, aroeiras pimenteiras, oitis e quaresmeira.

DELIVERY DE ÁRVORES

Integrante do programa Salvador Capital da Mata Atlântica, o Delivery de Árvores distribuiu, em 2018, 6.700 mudas nativas do bioma para a população soteropolitana. O projeto tem como objetivo estimular os cidadãos a fazerem os próprios plantios, por meio da doação de árvores. O interessado pode escolher entre pedir a entrega da muda, através do projeto Delivery de Árvores (gratuito), no endereço cadastrado ou retirar sua muda no Parque da Cidade, no Itaigara, no Jardim Botânico, em São Marcos e no Horto Sagrada Família, no Bonfim.

GEORREFERENCIAMENTO DAS ÁRVORES PLANTADAS

Ao longo do ano, 2.281 árvores foram georreferenciadas em 85 locais da cidade. Através de aplicativo GPS, a SECIS consegue marcar o ponto exato de localização da muda plantada e permite à população fazer a busca por árvore no site da secretaria para saber sua localização. A partir de 2019, os cidadãos poderão fazer o georreferenciamento das próprias árvores, sendo necessário apenas enviar fotos e a localização para a SECIS prosseguir com a catalogação.

HORTAS URBANAS, ESCOLARES E POMARES



O cultivo de pomares e de hortas urbanas e escolares, em espaços públicos têm sido motivo de maior convivência entre as pessoas da comunidade. Apenas em 2018, foram criadas, com o apoio da SECIS, um total de 14 pomares e 18 hortas, das quais nove urbanas e outras nove em escolas.

BRT

O Projeto BRT, vai ampliar e garantir um serviço de transporte público de qualidade, com base no respeito e no compromisso com a preservação do meio ambiente. Este compromisso foi reforçado a partir de 2015, com a implantação de programas como a Política Municipal de Meio Ambiente, o Plano Diretor de Arborização Urbana, o Manual de Arborização Urbana de Salvador e o Delivery Mata Atlântica, que permitiu a plantação de milhares de mudas nativas do bioma da Mata Atlântica.



Para implantação do BRT foram realizados o Estudo de Impacto Ambiental – EIA, e o Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, além de audiências públicas no Ministério Público do Estado da Bahia, com a participação da sociedade que acompanhou todo o processo de Licenciamento Prévio concedido pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, o COMAM.

O projeto para implantação do BRT seguiu todos os trâmites legais com base no Artigo 225 da Constituição Federal, na Lei Federal nº 6.938/81, na Resolução CONAMA nº 237/97, na Lei Complementar nº 140/2011, na Lei Municipal nº 9.148/16 (LOUOS), na Lei Municipal nº 9.069/16 (PDDU), na Lei Municipal nº 8.915/15 (Política Municipal de Meio Ambiente) e na Lei Municipal nº 9.187/17 (Plano Diretor de Arborização Urbana).

O projeto ambiental reduziu de 579 para 154 a quantidade de árvores a serem suprimidas. Outras 169 serão transplantadas para o Parque da Cidade e o entorno das vias do BRT. Além disso, 300 árvores do bioma Mata Atlântica foram plantadas ao final da Via Expressa, no bairro da Soledade. A ação aconteceu em abril e contou com a participação de 31 estudantes da Escola Municipal Luiz Anselmo.

Outras 1.700 árvores serão colocadas no entorno dos corredores segregados do novo modal de transporte, a exemplo da Avenida ACM e também no Parque da Cidade. O plantio dessas duas mil árvores é uma forma de compensar a supressão de vegetais para a implantação do BRT, obra de mobilidade que vai melhorar a vida tanto de quem anda de transporte público quanto de automóvel ou bicicleta. Dentre as espécies escolhidas para o plantio estão palmeiras, ipês amarelos, roxos e rosas, pata de vaca, quaresmeira, sibipiruna e chuva de ouro.

Desde 2013, a prefeitura já plantou mais de 60 mil árvores na cidade. Todas as obras executadas pelo município levam em conta o paisagismo e o plantio de vegetais, a exemplo de intervenções executadas na própria Avenida ACM, na orla e em bairros periféricos.

PARQUES

Em julho de 2018, a prefeitura entregou o Parque da Lagoa do Arraial do Retiro, com projeto da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e execução da SUCOP. O Parque faz parte do Plano de Desenvolvimento Urbano de Salvador (PDDU) e contou com um investimento de R\$ 364.534,30, numa área de 1.839,43 m².

Outra iniciativa é a implantação do Parque Natural Marinho da Barra, que vai conservar três naufrágios entre o Farol da Barra e o Forte de Santa Maria: o Bretagne (1903), Germânia (1876) e o Miraldi (1875). O projeto faz parte do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e da LOUOS, e prioriza a conservação do patrimônio histórico. Pioneiro em Salvador, o Parque Natural Municipal Marinho da Barra teve sua primeira audiência pública, realizada em novembro de 2018. A SECIS também realizou os estudos complementares do Parque do Vale Encantado e a avaliação do projeto executivo do Parque Pedra de Xangô.

CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Para ampliar as ações de conservação da Mata Atlântica em Salvador, a SECIS, em 2018, deu início à elaboração do diagnóstico do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PCRMA). Trata-se de uma ferramenta estratégica de desenvolvimento sustentável, com a participação do poder público e organizações da sociedade civil, que permitirá realizar ações mais direcionadas e eficazes para preservar esse bioma em Salvador.

ARBORIZAÇÃO URBANA – CONGRESSO BRASILEIRO

As principais tendências e discussões sobre arborização urbana no país foram discutidas no XXII Congresso Brasileiro (CAU) realizado em novembro, em Salvador, com a participação de gestores públicos, profissionais, estudantes, alunos, pesquisadores e organizações da sociedade civil. O evento contou com quatro minicursos, oito painéis, três vistorias técnicas, oito palestras e quatro mesas-redondas.

MANUAIS

Em 2018, a SECIS lançou a 2ª edição do Manual de Arborização Urbana, além do Manual de Hortas Urbanas e Escolares. Esses manuais irão se somar ao Manual de Podas e o Roteiro para Criação de Unidades de Conservação no Município de Salvador, previstos para 2019.

PROGRAMA VERDE PERTO

O Programa Verde Perto, que estimula a doação de equipamentos para os espaços públicos e a adoção de praças, canteiros e áreas verdes pela população que alcançou, em 2018, a marca de 30 adoções. Já as doações de equipamentos, somaram seis. Os equipamentos foram instalados no Parque da Cidade, Campo Grande, Dique do Tororó, Praças Ana Lúcia Magalhães e Stella Maris.

ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS		
LOCAL	BAIRRO	ADOTANTE
PRAÇAS		
Santa Luzia	Uruguai	Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia
Rua Leopoldo Miguez	Stiep	Bar Conversa Fiada
Padre Anchieta	Pituba	Colégio Anchieta
Dr. Paterson – Largo da Graça	Graça	Hospital Português



6

SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

LOCAL	BAIRRO	ADOTANTE
PRAÇAS		
Farol de Itapuã	Itapuã	Mar Brasil Hotel
Vinícius de Moraes	Itapuã	Mar Brasil Hotel
Carlos Batalha	Rio Vermelho	Sílvio Batalha
São Vicente	Caminho das Árvores	Associação Comercial dos Lojistas
Marconi	Pituba	Colégio Bernoulli

ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

LOCAL	BAIRRO	ADOTANTE
CANTEIROS		
Av. Luís Viana Filho	Itapuã	Auto Shopping Itapuã
Av. Lafayette Coutinho (Av. Contorno)	Av. Contorno	Bahia Marina
Rua Arthur de Azevedo Machado	Stiep	Bar Conversa Fiada
Av. Luís Viana Filho/Rua Antônio de Pádua	Paralela/São Marcos	Colégio Salesiano
Rua Guadalajara, no Morro do Gato	Barra	Cremeb
Rua dos Umbuzeiros/Rua Timbó	Pituba	Escola Tempo de Crescer
Rua das Margaridas	Pituba	Mamma's Pizza
Rua Flamengo/Rua Carlos Drummond de Andrade	Itapuã	Mar Brasil Hotel
Rua Farol de Itapuã/Rua Carlos Drummond de Andrade	Itapuã	Mar Brasil Hotel
Rua João Bião de Cerqueira	Pituba	Cond. The Palm Spring House
Rua Miguel Navarro Y Cañizares/Rua Artur Gomes de Carvalho	Pituba	Cantina Volpi
Rua do Teatro	Itapuã	27 Patrimonial (Hotel Iara Beach)
Rua Fernando Góes	Pituba	Unentel Soluções Tecnológicas
Rua Ceará	Pituba	Sport Fitness
Rua Adhemar de Barros	Ondina	CL Participações Ltda

ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS		
LOCAL	BAIRRO	ADOTANTE
ÁREAS VERDES		
Jardim Alto do Itaigara	Itaigara	Carlos Valente
Alameda Mar Del Plata - Praia do Flamengo	Itapuã	Barraca do Lôro
Rua Albertino Cabral	Pituaçu	Cond. Parque Tropical
Rua Artesão João da Prata	Itaigara	Walter Queiroz
Rua do Albatroz	Imbuí	Cond. Morada dos Pássaros
Rua Professor Jairo Simões	Imbuí	Cond. Bosque Atlântico

VEM ME REGAR

Os 5.200 m² do antigo lixão de Canabrava que, de 1974 a 1997, receberam 22 milhões de toneladas de lixo, agora recebe ações de reflorestamento da SECIS. Em 2018, o novo Parque Socioambiental de Canabrava, além da limpeza total da área, realizada pela LIMPURB, recebeu, através do projeto Vem me Regar, duas mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica como aroeira, ipê, pau-brasil e sibipiruna.

A meta é chegar até 2020 com o plantio das 10 mil mudas de árvores nativas, recuperando o perfil simbólico e técnico do espaço para a ampliação da cobertura da área verde na cidade. Com o plantio de árvores, será criado um sumidouro de carbono, que retém metano, carbono e gases de efeito estufa. Isso vai contribuir com a batalha contra os efeitos globais e as consequências das mudanças climáticas.





PLANTANDO FLORESTAS

Para promover o plantio de espécies nativas e restaurar áreas que sofreram a perda de Mata Atlântica, a SECIS criou o Projeto Plantando. Em 2018, através deste projeto, foram plantadas 600 árvores, numa área de 6,860 m², na alça que dá acesso ao Curralinho.

PARAPRAIA

O projeto, criado em 2014, proporciona banho de mar, prática de mergulho, atividades lúdicas e integrativas com a participação de banhistas e familiares dos portadores de deficiência. A ação conta com equipe multidisciplinar, quiosques de atendimento individualizado, banheiros especiais, cadeiras flutuantes, pista de acesso para cadeiras, sombreiros e cadeiras para acompanhantes.

Atualmente, o projeto é patrocinado pela Braskem e pelo Salvador Shopping, além de contar com o apoio técnico da Escola Bahiana de Medicina. Em 2018, o projeto chegou na quinta edição, atendendo 405 pessoas na praia de Ondina. Além disso, 332 voluntários marcaram presença e auxiliaram com grupos de 26 pessoas a cada final de semana que o projeto foi realizado, entre fisioterapeutas, enfermeiros, professores e educadores físicos.



CARNAVAL SUSTENTÁVEL

O selo e a premiação do Carnaval Sustentável, que completou sua 5ª edição em 2018, contou com a participação de 23 organizações entre blocos, trios e camarotes. O objetivo da iniciativa é estimular e reconhecer práticas sustentáveis realizadas por organizações durante a festa.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em 2018, a SECIS, com o Prodetur e a SECULT, participou do processo licitatório do Plano Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de Salvador (PMAMC), que integrará as questões de alterações climáticas aos programas do município, seguindo as diretrizes do C40 (Cities Climate Leadership Group). O plano permitirá à gestão municipal monitorar e criar ações voltadas para o tema de forma mais efetiva.

Outra iniciativa relacionada ao clima em 2018 foi a integração de Salvador ao ProAdapta (Apoio ao Brasil na implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima), projeto coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, com apoio técnico, administrativo e financeiro da GIZ (Agência Alemã de Cooperação Internacional). Pelo ProAdapta, serão realizadas duas consultorias com relação ao tema e será criado o Painel Climático de Salvador.

ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA

Em 2018, foram realizados workshops, entrevistas e pesquisas com a sociedade civil, setor privado e setor público para levantamento dos principais problemas de resiliência do município. O resultado foi um Relatório Preliminar de Resiliência (PRA), com a definição das principais frentes de trabalho do projeto.

Construído pela SECIS, com a participação da população, a Estratégia de Resiliência de Salvador também conta com a colaboração ativa de diversos órgãos da prefeitura, além do apoio técnico e financeiro de redes internacionais (Fundação Rockefeller, C40, ProAdapta/MMA/GIZ, DEG/ARIA, ICLEI).

DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA (FASE 1 E FASE 2)

50 workshops, com mais de 4 mil participantes.
Mais de 100 entrevistas qualitativas (Sociedade Civil, Academia, Setor Público e Privado).
400 pessoas envolvidas em pesquisa de planejamento estratégico.
10 consultorias, com participação de empresas internacionais.
Mapeamento preliminar de 283 ações, que após análise e priorização, irão compor a Estratégia de Resiliência.



APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO INTERNACIONAL	
REDES INTERNACIONAIS	VALOR (US\$)
Fundação Rockefeller – 100RC	1,000,000.00
C40	400,000.00
GIZ – ProAdapta	227,000.00
ICLEI	50,000.00
DEG/ARIA – SOPRAR SSA	464,784.00
TOTAL	2,141,784.00
TOTAL BRL*	8,364,179.07

IPTU VERDE

Desde 2015, quando foi criado, o IPTU Verde já registrou 26 solicitações para obtenção da certificação que estimula a adoção de medidas sustentáveis em imóveis residenciais e comerciais. A iniciativa foi citada pela publicação CITIES 100 como uma das 100 iniciativas mais inovadoras colocadas em prática por cidades no mundo que promovem ações para o combate aos efeitos das mudanças climáticas.

IPTU AMARELO

Em dezembro de 2018, a prefeitura implantou o IPTU Amarelo como incentivo à implantação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica pelos proprietários de casas e condomínios de casas. A iniciativa, gerenciada pela Secis, é uma das ações do programa Salvador 360, eixo Cidade Sustentável.

Com o IPTU Amarelo, o cidadão ganha descontos no imposto de acordo com a produção e o consumo do sistema de energia solar fotovoltaica da residência. O proprietário da unidade imobiliária que possui ou deseja instalar o sistema de geração própria de energia solar fotovoltaica deverá aderir ao programa para ter direito ao desconto.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Em 2018, foram realizados 13 eventos voltados ao tema da inovação que colocaram a cidade na rota de empreendedorismo, atraindo pessoas de todo o Brasil para debates, mentorias, capacitações, rodadas de negócios e hackathons – maratonas de programação. Entre esses eventos nacionais estão o Connected Smart Cities – Regional Nordeste, Baanko Challenge e Roadsec.

Salvador também sediou a 2ª edição do Seminário Salvador Cidade Inovadora. A iniciativa, realizada pela SECIS, integra as ações do Programa Salvador 360. Com programação diversificada, o evento, com 493 participantes, foi realizado no Terminal Marítimo do Porto de Salvador, local onde está instalado o Hub Salvador e contou com palestras, mesas-redondas, apresentações de cases, workshops, dinâmicas interativas com a plateia e uma edição especial do Desafio Like a Boss, uma competição com 16 startups promovida pelo Sebrae.

EDITAIS DE INOVAÇÃO

A SECIS firmou parceria com a unidade Senai/Cimatec para realizar a primeira iniciativa municipal vinculada ao Edital de Inovação para a Indústria. A prefeitura contribuiu com o aporte de R\$ 1 milhão e as instituições promotoras do edital (Senai, Sebrae e Sesi) fizeram a contrapartida de R\$ 2 milhões.

Foram realizadas três chamadas temáticas que reuniram startups, grandes empresas, gestores públicos e um centro tecnológico de ponta para resolver problemas relevantes comuns a grandes cidades brasileiras. Atualmente, as chamadas temáticas estão em andamento e em estágios distintos de progresso.

CHAMADAS TEMÁTICAS			
TEMA	OBJETIVO	DATA	Nº STARTUPS
CIDADE INTELIGENTE	Tornar a infraestrutura e os serviços da cidade mais inteligentes, interligados e eficientes.	Setembro/2018	10 selecionadas, das quais oito avançaram para a etapa de construção dos protótipos e estão iniciando os testes de viabilidade do MVP (Produto Mínimo Viável).
CIDADE RESILIENTE	Desenvolver soluções tecnológicas para melhoria da qualidade de vida e resiliência urbana, que é a capacidade da cidade adaptar-se às situações adversas.	Dezembro/2017	5 startups selecionadas e aprovadas na fase inicial de aceleração e estão na etapa de validação e formulação dos projetos.
CIDADE SUSTENTÁVEL	Selecionar projetos de base tecnológica que se proponham a melhorar significativamente a vida urbana, por meio do uso eficiente e inteligente dos recursos.	Setembro/2018	Quatro negócios foram selecionados, tendo iniciado o processo de aceleração no final do mês de outubro.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Colaboradores de 18 órgãos da administração municipal participaram do curso de empreendedorismo e inovação, realizado entre os dias 8 de junho e 17 de agosto, num total de oito encontros e 64 horas de atividades. O curso foi elaborado pelo SENAI CIMATEC e ministrado por especialistas de renome nacional e internacional para 40 participantes.

DEFESA CIVIL DE SALVADOR (CODESAL)

A CODESAL, em 2018, desenvolveu suas atividades com o objetivo de reduzir cada vez mais a ocorrência de desastres no município. Através de ações educativas e mobilização das comunidades moradoras de áreas carentes, disseminou conhecimentos sobre a questão dos riscos e a forma de preveni-los. Também atuou nas áreas necessitadas de intervenções estruturantes com a aplicação de geomantas, uma proteção de encostas de rápida execução e baixo custo.



MONITORAMENTO METEOROLÓGICO

Em 2018, os índices pluviométricos acumulados ficaram abaixo da média climatológica para o período (1.864,2 mm). Apenas quatro dos 38 pluviômetros registraram índices acima dos 70% da média climatológica, sendo o maior em Nova Brasília, com 73,1%. O ano foi caracterizado por chuvas abaixo do normal climatológico, apesar de apresentar episódios críticos, em março e abril.

ALERTA E PREVENÇÃO

Entre os dias 17 e 20 de abril, em função da intensificação dos sistemas meteorológicos, os acumulados de 72 horas ultrapassaram os 150,0 mm em algumas áreas da cidade. Isto fez com que ocorresse, a mudança de nível do Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) para alerta máximo e os sistemas de alerta e alarme (sirenes) fossem acionados nas localidades de Vila Picasso/Voluntários da Pátria, Bom Juá/Marotinho e Mamede.

ACIONAMENTO DAS SIRENES		
LOCAL	DATA – HORA	ÍNDICE ACUMULADO EM 72H
Bom Juá/Marotinho	20/04 – 10h	151,8 mm
	20/04 – 18h30	177,2 mm
Vila Picasso/Voluntários da Pátria	20/04 – 12h	150,6 mm
	20/04 – 18h25	169,0 mm
Mamede	20/04 – 17h40	150,8 mm

Fonte: Codesal, 2018.

Em 2018, foram formados nove NUPDECs que, somados aos já existentes em 25 comunidades, beneficiaram cerca de 1.400 pessoas. O objetivo da iniciativa é melhorar a percepção dos fatores de risco presentes nas áreas de encostas e vales, através de informação e capacitação da população para que seja capaz de identificar e contribuir com a redução de ocorrências de desastres.

Outra iniciativa da Codesal, como estratégia de prevenção, foi a implantação do Programa de Defesa Civil nas Escolas (PDCE), que capacita gestores, coordenadores e professores que se tornaram multiplicadores de defesa civil ao incorporar os conhecimentos acrescidos ao currículo escolar, disseminando as ações de prevenção, percepção de risco, meio ambiente, proteção e segurança no dia a dia dos estudantes. Em 2018, 31 escolas de Ensino Fundamental I e II da rede municipal, localizadas em áreas de risco alto e muito alto da cidade, foram contempladas.

Também foram realizados simulados de evacuação em quatro escolas municipais – Novo Horizonte, Olga Figueiredo, Francisca de Sande e Antônio Carlos Magalhães – para ensinar a alunos e professores como proceder em casos de emergência, quando é necessário abandonar o local para manter sua segurança e integridade física.

Através de convênio de cooperação técnica e científica entre a Prefeitura de Salvador e as instituições de ensino superior, com o apoio da Codesal, foram desenvolvidas propostas e soluções para as áreas de risco do município

COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA		
Unijorge	Desenvolvimento de propostas para Novo Horizonte, na Prefeitura-Bairro do Cabula/Tancredo Neves.	Alunos de arquitetura, engenharia civil, biologia, segurança do trabalho, pedagogia e administração.
Unifacs	Elaboração do Plano de Contingência do Centro Histórico, localizado na Prefeitura-Bairro do Centro/Brotas.	Alunos e professores dos cursos de arquitetura, engenharia civil e serviço social.
Área 1 e UniRuy	Projetos de intervenção em Vila Tiradentes, na Prefeitura-Bairro de São Caetano.	Alunos e professores dos cursos de arquitetura, engenharia civil e ambiental.
UCSal	Projetos de instalação de usina de energia solar fotovoltaica na creche Primeiro Passo; Projeto de eficiência de iluminação na Escola Municipal Raimundo Lemos Santana e sobre o uso de espectrorradiômetro para classificação da pavimentação e análise de patologias; Elaboração de cartilha com orientações para construção de imóveis de forma segura, direcionadas à comunidade de Cassange, na Prefeitura-Bairro de Itapuã.	Alunos do curso de engenharia da UCSal.
UniNassau	Projeto nas comunidades de Moscou I e II, em Castelo Branco – Prefeitura-Bairro de Cajazeiras.	Alunos de Engenharia Civil.

Também em 2018, a Defesa Civil realizou o mapeamento de 23 novas áreas de risco e efetuou o monitoramento de 29 áreas mapeadas em anos anteriores.



PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CENTRO HISTÓRICO

Por iniciativa da Defesa Civil, está em elaboração o Plano de Contingência do Centro Histórico, com o objetivo de ampliar a segurança da região e envolver a comunidade na prevenção de incêndios e desabamentos. Neste sentido, foi realizado o Workshop Plano de Contingência do Centro Histórico – Uma Ação no Pelourinho, no Teatro Gregório de Matos, em março, com a participação de diversos órgãos envolvidos como o Corpo de Bombeiros, a SEDUR, a TRANSALVADOR, a Prefeitura-Bairro Centro/Brotas, o CREA, a GCM e a diretoria de Gestão do Centro Histórico.

A capacitação dos moradores e dos comerciantes locais, com a formação de brigadas de incêndio para que possam integrar brigadas emergenciais de combate a incêndios, e a elaboração do mapeamento e avaliação técnica dos hidrantes e dos mapas de risco de desabamento, incêndio e acessibilidade são algumas das iniciativas já realizadas na área.

NOVO SITE DA CODESAL

Elaborado e lançado em 2018, o novo site visa facilitar a navegação e a funcionalidade, possibilitando encontrar rapidamente as informações e os serviços.

Entre as novidades agregadas ao espaço virtual se destacam a Previsão do Tempo e o Informativo Meteorológico, análise climatológica diária, produzida por meteorologistas do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CEMADEC) da Codesal. Outra inovação é a informação atualizada e em tempo real das ocorrências diárias atendidas pelo órgão.

PROJETO MOBILIZA DEFESA CIVIL

O projeto, implementado em 2018, criou uma rede de voluntários que está utilizando o aplicativo Fala Salvador para a comunicação direta entre a gestão e os 10 grupos de trabalho criados para implementação e operacionalização do Projeto Mobiliza. Composto por 50 pessoas cada, os grupos foram capacitados pela Codesal em noções de defesa civil, percepção de risco e competências dos órgãos parceiros, envolvendo um total de 500 pessoas inscritas como voluntárias na Defesa Civil.

CASARÕES E EDIFICAÇÕES IRREGULARES

A Defesa Civil de Salvador está realizando também um levantamento da situação de todos os casarões localizados no Centro Histórico. Quando necessário, o diagnóstico das vistorias é encaminhado aos órgãos competentes para as devidas providências.

A situação dos imóveis com ocupações irregulares e a condição de habitabilidade dos seus moradores levaram a Codesal, juntamente com a SEDUR, SEINFRA, FMLF e a SEMPS a realizarem vistorias integradas com profissionais dos diversos órgãos. O objetivo é identificar os riscos apresentados por essas edificações e prevenir, proteger e preservar o bem-estar dos cidadãos.

LONAS DE PROTEÇÃO E GEOMANTAS APLICADAS

Como medida de prevenção, em 2018, foram liberadas 245.442 m² de lona plástica, para proteger as encostas em áreas com risco de deslizamentos de terra, principalmente em períodos de chuvas intensas, beneficiando 1.957 famílias. As Prefeituras-Bairro onde houve um maior número de atendimentos foram Centro/Brotas, Liberdade/São Caetano, Pau da Lima e Cabula/Tancredo Neves.



Outras 54 áreas sujeitas a deslizamentos de terra receberam aplicação de 29.581 m² de geomantas. Cerca de 2.900 famílias foram contempladas. Também foram implantados sensores de movimentação de massa na área do Alto do Bom Viver (Subúrbio), para reunir informações sobre o solo e auxiliar a Defesa Civil a detectar condições que antecedem o desastre.

PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE) E SENSORES

Coordenado pela CODESAL, o PAE visa indicar soluções de engenharia, urbanismo e habitação nas áreas de risco, capazes de gerar transformações efetivas do planejamento e execução de intervenções estruturais sistemáticas para modificar a forma de uso e ocupação do solo.



A proposta busca eliminar ou reduzir a curto, médio e longo prazos a realidade de risco de desastres associada às vulnerabilidades construtivas. Ao longo do ano, foram elaborados seis PAEs nas áreas de Bosque Real, Vila Tiradentes, Padre Ugo, Beira Dique, Vila Picasso e Humildes.

OPERAÇÕES ESPECIAIS

RÉVEILLON

Para a festa de 2018, a Codesal realizou uma operação especial dividida em pré-evento, evento e término. A primeira delas compreendeu a varredura no local para identificação de riscos. Na segunda, a Codesal efetuou o monitoramento da área e das instalações para identificação e correção dos possíveis riscos e, na última fase, a Defesa Civil permaneceu na área preventivamente até a saída do público e o retorno à normalidade no local.

CARNAVAL

A Defesa Civil realizou, durante a Operação Carnaval, vistorias preventivas para identificação e correção de situações que representassem ameaça à segurança da população. Durante os dias da festa, profissionais da Codesal monitoraram todos os circuitos para prevenir e também para agilizar providências em casos de acidentes.

OPERAÇÃO CHUVA



Os trabalhos de monitoramento do tempo, com informações prévias de chegada de frentes frias através do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CEMADEC), as ações de limpeza e relonamento de encostas com a instalação de 191.058 m² de lona plástica, bem como a colocação de 17.998,60 m² de geomantas nas áreas possíveis de escorregamentos. Durante a operação, de março a junho, foram realizadas 6.581 vistorias técnicas.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NA OPERAÇÃO CHUVA 2018					
PERÍODO	SOLICITAÇÕES	VISTORIAS	ATENDIMENTO SOCIAL	LONA PLÁSTICA	
				M²	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
Março a Junho	7.344	6.581	3.098	191.058*	1.558

Fonte: SGDC/Codesal *Estão incluídas as lonas colocadas em parceria com a LIMPURB.

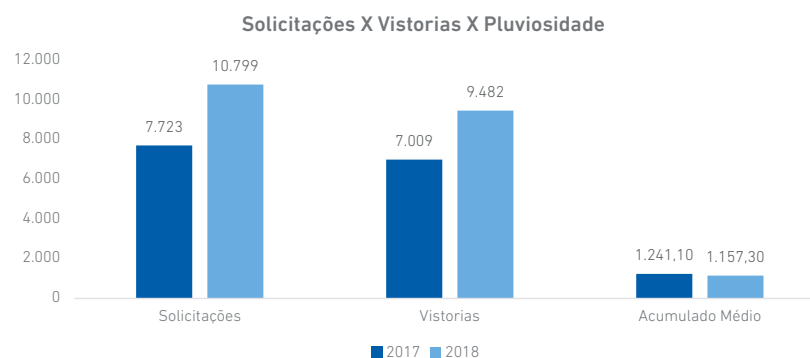
DADOS ESTATÍSTICOS

QUADRO RESUMO DOS DADOS ESTATÍSTICOS*								
ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS (MM)		DADOS REGISTRADOS						
MÉDIA CLIMATOLÓGICA	ACUMULADO	SOLICITAÇÕES	VISTORIAS	FAMÍLIAS CADASTRADAS	VÍTIMAS		LONA (M²)	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
					MORTOS	FERIDOS		
1.864,2	1.157,3	10.799	9.482	3.427*	05**	29	23.940,00	1.915

*Do total dos cadastros socioeconômicos efetuados, 481 famílias foram encaminhadas para inclusão no Auxílio Moradia (Relocação) e 2.966 para evacuação temporária.

**Nas localidades de Pituaçu e Nazaré. Fonte: SGDC/Codesal.

COMPARATIVO – DADOS ESTATÍSTICOS (2017/2018)



Fonte: Codesal.